

13 *Uma ética universal a partir do Antigo Testamento?*

FRANCOLINO J. GONÇALVES

Sumário: Buscando uma resposta para a pergunta do título, o estudo volta-se para as leis do Pentateuco, os *Provérbios* e os livros de Amós e Isaías 1-39 e conclui que neles se expressam dois sistemas éticos, de que Iavé é autor, fundamento e garante. Um funda-se na criação, obra de Iavé, sendo por natureza universal. É o único que se lê nos escritos sapienciais mais antigos e nos discursos de Amós e Isaías. O outro funda-se na história das relações entre Iavé e o seu povo, Israel, sendo por natureza particular. Expressa-se sobretudo nas leis do Pentateuco, mas também nos livros históricos e alguns livros proféticos. O autor termina fazendo votos pela “atualização” do sistema ético universal.

Palavras-chave: Amós, criação, ética, história, Iavé, Isaías, Israel, Pentateuco, *Provérbios*.

Summary: In search of an answer to the question posed in the title, this study turns to the laws of the Pentateuch, Proverbs and the books of Amos and Isaiah 1-39, and concludes that expressed within them are two ethical systems, of which Yahweh is the originator, foundation and guarantor. One is based on the creation, the work of Yahweh, and intrinsically universal. It is the only one to be found in the earliest sapiential writings and in the discourse of Amos and Isaiah. The other is based on the relations between Yahweh and his people Israel, and intrinsically particular. It is expressed above all in the laws of the Pentateuch, but also in the historical books and

in some of the prophetic books. The author ends by making a plea for an 'updating' of the universal ethical system.

Key words: Amos, creation, ethics, history, Yahweh, Isaiah, Israel, Pentateuch, Proverbs.

45 *Il ruolo del Magistero sociale di Benedetto XVI e di Papa Francesco nella governance globale*

GIANNI MANZONE

Sumário: Tanto o papa Bento XVI, como o Papa Francisco têm advertido para a necessidade de uma *governance* que uma certa globalização pode pôr em causa. Uma vez afirmada a necessidade de uma *governance* da globalização, que contributo pode dar a doutrina social da Igreja? É para esta pergunta que procuramos uma resposta. Na verdade, a Igreja dispõe de uma sólida reflexão e doutrina que pode e deve ajudar na configuração de uma consciência e responsabilidade global cada vez mais urgente.

Palavras-chave: *Governance*, globalização, Doutrina Social, Bento XVI, Papa Francisco.

Summary: Both Pope Benedict XVI and Pope Francis have warned of the need for a 'governance' that a certain globalisation may call into question. Having stated the need for a *governance* of globalisation, what contribution can the Church's social doctrine make? It is to this question that I seek an answer. The truth is that the Church has at its disposition both solid reflection and a doctrine that can and should help in shaping an increasingly urgent global conscience and responsibility.

Key words: governance, globalisation, social doctrine, Benedict XVI, Pope Francis.

55 *Ética social ecuménica y Laudato Si'*

GUILLERMO KERBER

Sumário: Utilizando la metodología del Ver-Juzgar-Actuar para comprender la estructura de *Laudato Si'*, el artículo argumenta que el cuidado de la creación y la justicia para los pobres, interrelacionados son dos contenidos fundamentales de la encíclica, que se ha convertido en un referente actual de la Doctrina Social de la Iglesia. En paralelo a ésta, el autor presenta brevemente la Ética Social Ecuménica y estudia cómo estos dos contenidos fundamentales han sido estudiados en aquélla. El autor señala similitudes y se detiene en la justicia climática, clave en la Ética Social Ecuménica pero ausente, como tal en *Laudato Si'*. El artículo concluye con algunas reacciones de otros líderes cristianos sobre la encíclica y acciones concretas de las iglesias cristianas sobre la temática.

Palavras-chave: Ética, ecumenismo, *Laudato Si'*, Doutrina Social, justiça, ecologia.

Summary: Using the methodology of See-Judge-Act to understand the structure of *Laudato Si'*, this article argues that caring for creation and for justice for the poor are interrelated and constitute the fundamental contents of the encyclical letter, which has become a present-day point of reference for the Church's social doctrine. In parallel with this, the author briefly presents the ecumenical social ethic and studies how these two fundamental contents have been studied in it. The author shows similarities and focuses on climatic justice, a key to the ecumenical social ethic but absent as such in *Laudato Si'*. The article concludes with a number of reactions from other Christian

leaders to the encyclical and concrete action on this theme by Christian churches.

Key words: Ethics, ecumenism, *Laudato Si'*, social doctrine, justice, ecology.

73 *Desafios éticos globales a la luz de la encíclica Laudato Si' y del Jubileo de la Misericordia*

MARTÍN CARBAJO NÚÑEZ

Sumário: À luz quer do Jubileu da Misericórdia (2016) quer da encíclica *Laudato Si'*, este artigo analisa alguns desafios éticos globais que refletem um mundo sem misericórdia e propõe uma série de sugestões para um novo modo de viver fundamentado na misericórdia, gratuidade, fraternidade, e no bem comum. Sublinha-se que a família humana “é a primeira e mais importante escola da misericórdia”, bem como a necessidade de pôr em prática essa forma de relacionamento misericordioso que costumamos viver em casa ao longo da infância e que nos ajuda a descobrir a verdadeira face do nosso Pai celestial. O futuro da nossa casa comum depende disso.

Palavras-chave: *Laudato Si'*, misericórdia, Jubileu, ética, fraternidade, globalização.

Summary: In the light of both the Jubilee of Mercy (2016) and the Encyclical *Laudato Si'*, this article analyses some global ethical challenges which reflect an unmerciful world and makes some suggestions for a new lifestyle based on mercy, gratuitousness, fraternity, and the common good. It is emphasized that the human family “is the first and most important school of mercy”. We need to put into practice that kind of merciful relationships which we usually experience at home during childhood and that help us to discover the real face of our heavenly Father. The future of our common home depends on it.

Key words: Mercy, Jubilee, *Laudato Si'*, ethics, fraternity, globalization.

101 *Ecología y fraternidad global*

JOSÉ ANTONIO MERINO

Sumário: Sabemos que o atual papa, ao adotar o nome de Francisco, não quis apenas fazer memória do Santo patrono de Itália, mas quis sobretudo propor um programa renovador da Igreja e do mundo. A encíclica *Laudato Si'* é a confirmação disso, para o que ainda duvidavam. Inspirando-se no santo que o Papa João Paulo II proclamou patrono da ecologia, o santo Padre retoma a escola franciscana para repropor a todos uma nova relação com as criaturas e a nossa “casa comum”. O presente artigo propõe-se re-visitar os elementos essenciais da ecologia franciscana que se revelam de tal atualidade. **Palavras-Chave:** ecologia, Francisco de Assis, Cântico das Criaturas, Trindade, cristocentrismo.

Summary: We know that the present Pope, in adopting the name of Francis, wished not only to commemorate the patron saint of Italy, but above all to put forward a programme of renewal for the Church and for the world. The encyclical *Laudato Si'* confirms this for any that were still in doubt. Drawing inspiration from the saint whom Pope John Paul II proclaimed as patron of ecology, the Holy Father takes up the tradition of the Franciscan school to propose once more to all a new relation with the creatures of our ‘common home’. The present article seeks to revisit the essential elements of Franciscan ecology that prove to be of such present relevance.

Key words: Ecology, Francis of Assisi, Canticle of the Creatures, Trinity, Christocentrism.

117 *Globalizzazione e Vangelo. Per un cristianesimo interculturale*

CARMELO DOTOLO

Sumário: A globalização, como processo complexo no qual estão implicados múltiplos âmbitos socioculturais, impõe-se como cenário da contemporaneidade. Ela sugere no seio da família humana uma possibilidade, mas, ao mesmo tempo, deu espaço a ideologias fundamentalistas que parecem dar a razão a quantos sustentam a impossibilidade de uma convivialidade das diferenças. E, todavia, não há alternativa ao encontro intercultural. Neste sentido, a responsabilidade da teologia é ainda mais evidente: a mensagem cristã busca a *liberdade* e a *justiça* para todos, no desenvolvimento da cultura do reconhecimento dos outros na sua condição de “outros”. Nesta mesma linha, o processo de comunicação do Evangelho move-se no terreno da interculturalidade que, ao mesmo tempo que afirma a potencial universalidade das culturas e religiões, convida estas a uma abertura recíproca, numa tensão fecunda que reconhece valor à verdade, à solidariedade e ao amor.

Palavras-chave: cristianismo, interculturalidade, globalização, diálogo, ética, responsabilidade.

Summary: Globalization, whose processes are complex and spill over into many socio-cultural environments, imposes itself as the backdrop of contemporary life. It has shown one possibility in the dream of the human family, but, at the same time, has given life to fundamentalist ideologies that seem to vindicate those that sustain the impossibility of realizing a mode of living together with difference. And yet, there is no alternative to a meeting of cultures. In this sense, the responsibility of theology is more than evident: the Christian message about freedom and justice for all, in the development of a culture of recognising others in their being other. In line with this, the process of communication of the Gospel moves in the terrain of an intercultural existence that, while it affirms the potential universality of cultures and religions, invites them to a reciprocal openness, in a fertile tension that values truth, solidarity and love.

Key words: Christianity, intercultural existence, globalization, dialogue, ethics, responsibility.

135 *Création et vision de l'homme. Une lecture africaine de Laudato Si'*

YVON CHRISTIAN ELENGA

Sumário: A publicação da encíclica *Laudato Si'* veio oportunamente alertar para a urgência da crise ecológica que se tornou uma preocupação planetária. À luz da teologia da criação proposta pelo Papa Francisco, importa analisar as condições de uma recepção fecunda da encíclica papal. No caso de África, dois pontos se revelam essenciais: a herança religiosa das diversas tradições e o contexto económico-político atual. Sem entrar numa fusão completa das cosmologias, a ideia de uma reconciliação harmónica de Deus, do homem e do mundo vem ao encontro da conceção *cosmoteantropológica* tão típica das tradições religiosas africanas. Para a teologia cristã, é em Jesus Cristo que se realiza esta reconciliação, uma vez que a salvação que nele se consuma é a realidade da criação renovada. É neste elo entre criação e salvação que a teologia africana deve encontrar os fundamentos da sua abordagem à crise ecológica.

Palavras-chave: Laudato Si', África, criação, ecologia, antropologia, reconciliação.

Summary: The publication of the encyclical *Laudato Si'* is opportune in reminding us of the urgency of the ecological crisis that has become a global concern. In the light

of the theology of the creation that Pope Francis proposes, it is important to analyse the conditions for a fertile reception of the magisterial text. For Africa two important points help: the religious heritage of the various traditions and the current economic-political context. Without bringing about a complete fusion of cosmologies, the idea of a harmonious reconciliation of God, of humanity and of the world brings together the *theoanthropocosmic* conception so current in African religious traditions. For Christian theology, it is in Jesus Christ that this reconciliation is realized since the salvation that is accomplished in him is the reality of creation renewed. It is in this link between creation and salvation that African theology should find the bases of its approach to the ecological crisis.

Key words: Laudato Si', Africa, creation, ecology, anthropology, reconciliation.

147 *L'éthique chrétienne africaine entre clientélisme et télescope*

AUGUSTIN RAMAZANI BISHWENDE

Sumário: O artigo visa mostrar como o cristianismo e as Igrejas de África continuam a ser vítimas de formas de colonialismo que as têm impedido de se afirmar como verdadeira encarnação do Evangelho. Continuando a carregar o pesado fardo da sua história, as Igrejas de África enfrentam o sempre difícil desafio da fidelidade ao Evangelho e às gentes e culturas africanas. Só a partir daí será possível falar de uma verdadeira ética cristã africana, tal como se falou durante séculos de uma ética cristã a partir da Europa mediterrânica.

Palavras-chave: Ética, África, telescopia, cristianismo missionário, colonização.

Summary: This article aims to show how Christianity and the Churches of Africa continue to be victims of forms of colonialism that have prevented them from affirming themselves as the true incarnation of the Gospel. Continuing to bear the heavy burden of their history, the African churches face the always difficult challenge of fidelity to the Gospel and to the peoples and cultures of Africa. Only stemming from this will it be possible to speak of a true African Christian ethic, in the same way as we have spoken for centuries of a Christian ethic stemming from Mediterranean Europe.

Key words: Ethics, Africa, clashing, missionary Christianity, colonisation.

165 *L'Église dans l'espace public: représentations et situations de parole*

GUY JOBIN

Sumário: O espaço público das sociedades democráticas é um “lugar” de ação e de palavra. Aquilo que um agente social nele faz depende, em boa parte, da sua própria representação da relação existente entre o grupo de que ele faz parte, e a comunidade política a que pertence. Tal relação é conflitual? Ou é antes baseada na estima recíproca? Vai ao ponto de colaborar? É claro que a representação da relação entre a instituição de pertença e a comunidade política está no coração do que em retórica se designa pela “situação de palavra”. É nesta perspetiva da “situação de palavra”, isto é, a partir das circunstâncias e do contexto que configuram a seu modo o estilo de todo tomar da palavra, que abordarei a parada da tomada de palavra eclesial no espaço público. No presente artigo, persigo dois objetivos: 1) dar conta das mutações que marcaram as representações eclesiais da relação Igreja/comunidade política com e no Vaticano II; 2) mostrar como a palavra política eclesial se ajustou a estas mutações. Para tal, procederei em três etapas. Primeiramente, definirei sumariamente o que entendo por

“espaço público”. Seguidamente, deitarei um olhar sobre as teorias católicas da relação Igreja/comunidade política desde o Vaticano II. Finalmente, mostrarei como as evoluções teóricas conduziram efetivamente, por sua vez, a mudanças na tomada de palavra eclesial.

Palavras-chave: Espaço público, Igreja, comunidade, democracia, Vaticano II.

Summary: The public space of democratic societies is a ‘place’ of action and of discourse. What a social actor does or says there depends, to a large extent, on his own representation of the relationship that exists between the group to which he belongs and the body politic of which he is part. Is this relationship one of conflict? Or is it rather based on mutual esteem? Does it go as far as collaboration? We can see, the representation of the relationship between the institution of belonging and the body politic is at the heart of what in rhetoric is termed as the discourse situation. It is through the ‘discourse situation’, in other words through the circumstances and context that in their way shape any form of discourse, that I will approach the issue of ecclesial discourse in the public space. In this text, I have two objectives: 1) to show an awareness of the changes that have marked ecclesial representations of the relationship Church/body politic with and after Vatican Council II; 2) to demonstrate how public ecclesial discourse has adjusted to these changes. To do so, I will proceed in three steps: firstly, I will summarily define what I understand by ‘public space’; secondly, I will cast an eye on the Catholic theories of the relationships Church/body politic following Vatican II; lastly, I will show how these theoretical shifts have effectively led, in their turn, to shifts in ecclesial discourse.

Key words: Public space, Church, community, democracy Vatican II.

181 *Do Insecularizável Cristianismo: Uma leitura radical*

PEDRO VISTAS

Sumário: Este artigo apresenta uma análise do conceito e do fenómeno da secularização, defendendo que o Cristianismo, na sua mensagem e experiência radicais, não é, em nenhum sentido, secularizável. Após uma pesquisa conceptual e a consequente primeira definição de secularização como dessacralização, foca-se a *Verweltlichung* de Hegel e as suas consequências nos hegelianos como no hegelianismo ulterior, bem como confrontando-as com a visão do Cristianismo Católico. Finalmente, avalia-se o conceito de secularização através de um ponto de vista etimológico, examinando o conceito assim redefinido (como remetendo para o tempo linear e para a ordem temporal) nos Evangelhos. O presente artigo concede uma discussão ponderada sobre a filosofia e sobre o Cristianismo, num momento histórico tão apartado de quaisquer caminhos espirituais.

Palavras-chave: Secularização, Hegelianismo, Cristianismo, temporalidade, metafilosofia.

Summary: This essay provides an analysis of the concept and phenomena of secularization, arguing that Christianity in its radical message and experience is not, in any sense, secularizable. After a conceptual survey and the consequent first definition of secularization as desacralization, we focus on Hegel's *Verweltlichung* and its consequences in Hegelians and later Hegelianism, as well as confronting them with the Catholic Christian view. Finally we evaluate the concept of secularization from an etymological point of view, while examining the concept thus redefined (as linear time and as

related to the temporal order) in the Gospels. The present essay offers a reconsidered discussion on philosophy and Christianity at a historical moment so removed from any spiritual path.

Keywords: Secularization, Hegelianism, Christianity, Temporality, Metaphilosophy.

207 *Religião e multiculturalidade: entre moçárabes e cristãos médio-orientais*

ADEL SIDARUS

Sumário: Perante a situação atual no mundo islâmico, a onda de atentados e a crise planetária dos refugiados, cabe interrogar a história sem preconceitos para evitar análises simplistas ou “essencialistas” e o fomento do confronto entre povos, religiões e culturas. Percorrendo e comparando algumas épocas de convívio e intercâmbio cultural envolvendo cristãos e muçulmanos – e judeus também – na Península Ibérica e no Médio Oriente, pretende-se medir o grau e alcance daquelas trocas historicamente documentadas.

Palavras-chave: Cristianismo, Islão, Al-Andalus, Médio Oriente, Moçárabes, Multiculturalidade.

Summary: Given the current situation in the Islamic world, the wave of terrorist attacks and the global refugee crisis, it is worth questioning History without bias to avoid simplistic or ‘essentialist’ analyses and fostering confrontation between peoples, religions and cultures. By addressing periods of coexistence, conviviality and cultural exchanges between Christians and Muslims (as well as Jews) in the Iberian Peninsula and the Middle East, we aim to measure the degree and scope of those historically-documented interchanges.

Key words: Christianity, Islam, Al-Andalus, Middle East, Mozarabs, Multiculturalism.

221 *L'«Excellent Théophile» de Luc, personnage fictif ou historique?*

FRÉDÉRIC MANNS

Sumário: O Evangelista São Lucas, que se apresenta como um historiador, dedica as duas obras ao “excelente Teófilo”. Quem é este “ilustre” personagem? Estamos perante um personagem fictício à maneira dos hábitos da literatura grega ou de uma figura histórica concreta? Neste texto, são apresentados novos elementos para uma resposta a esta importante questão.

Palavras-chave: *Third Quest*, São Lucas, Teófilo, “excelente Teófilo”.

Summary: The evangelist Saint Luke, who presents himself as a historian, dedicates his two works to his “Excellency Theophilus”. Who is this ‘illustrious’ figure? Are we dealing with a fictitious character, as was the custom in Greek literature, or a concrete historical person? In this text, new elements are presented with a view to answering this important question.

Key words: *Third Quest*, Saint Luke, Theophilus, “Excellency Theophilus”.

231 *A hospitalidade na construção da identidade cristã*

Uma leitura de Lc 24, 13-35 em chave narrativa

JOÃO ALBERTO CORREIA